RESUMO EXECUTIVO

A lacuna que decide o retorno do projeto

Todo projeto de capital promete uma capacidade que a operação precisa demonstrar. A distância entre a capacidade instalada e a capacidade comprovada em regime é a lacuna de capacidade operacional – e ela pode ser medida, governada e reduzida antes da partida.

LEI I

Prontidão técnica não é prontidão operacional.

Um sistema completo pode ser operado por uma organização que ainda não está pronta para operá-lo.

LEI II

O custo de fechar a lacuna cresce com a proximidade da partida.

Decidir cedo custa uma decisão; decidir tarde custa produção, segurança e credibilidade.

LEI III

Capacidade operacional não se comissiona no final.

Ela é construída com pessoas, processos e evidência ao longo de todo o ciclo.

DEFINIÇÃO

Lacuna = capacidade requerida – capacidade disponível demonstrada

A palavra decisiva é **demonstrada**. O que não pode ser mostrado com evidência não reduz a lacuna.

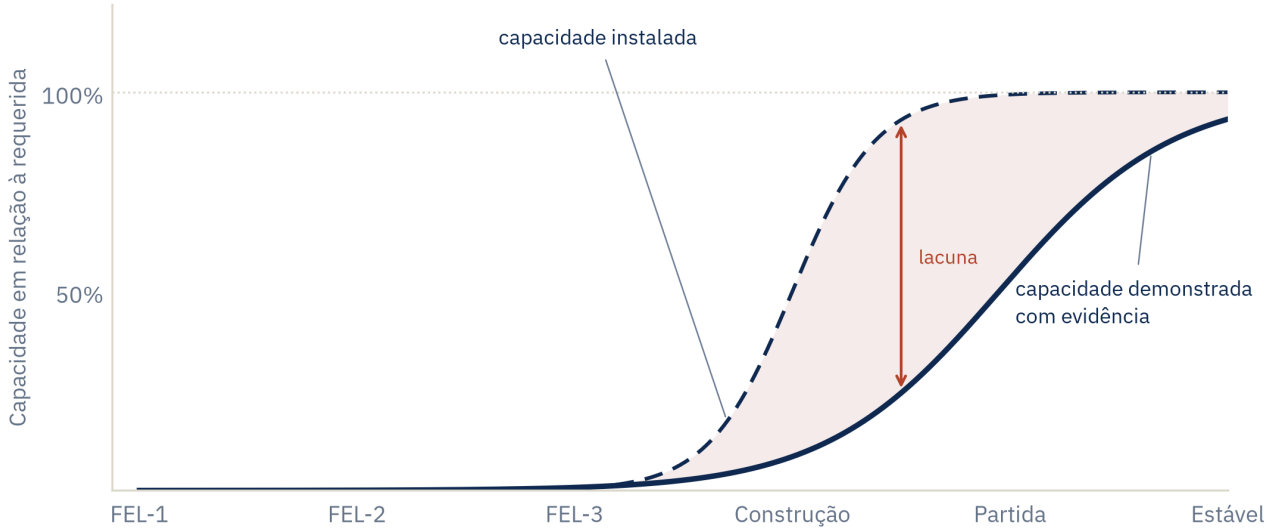


Figura 1: A capacidade instalada cresce com a construção; a demonstrada, com a operação e a evidência. A área entre as curvas é a lacuna. Curva ilustrativa, sem escala absoluta.

COMO SE MEDE

Seis domínios, cinco níveis de evidência

A medição cobre pessoas e organização, operações e processos, tecnologia e sistemas, manutenção e ativos, saúde e segurança, documentação e suprimentos. Cada item recebe nota de 1 a 4 conforme a evidência: inexistente, declarada, documentada, verificada ou validada em operação.

O índice resultante ordena intervenções; não autoriza progressão. A calibração de pesos é proprietária e depende do histórico de cada setor.

COMO SE GOVERNA

Uma regra que não se negocia

> Nenhum percentual se sobrepõe a um bloqueador.

O Master Tracker registra bloqueadores, donos e evidências. Toda exceção é uma decisão registrada: quem decide, com que informação, qual risco residual aceita e qual o plano de contenção. Sem isso, a lacuna é transferida para a operação sem orçamento e sem autoridade.

APLICAÇÃO EM SETE ETAPAS

	ETAPA	ENTREGÁVEL
01	Enquadrar	Carta de prontidão com critério e responsável
02	Mobilizar	Plano de mobilização e autoridade de medição
03	Planejar	Master Tracker e plano de fechamento
04	Executar	Evidência por item
05	Verificar	Relatório de verificação independente
06	Transferir	Termo de transferência para a operação
07	Estabilizar	Curva de estabilização e valor realizado

EM TRINTA DIAS

1. Definir o critério de prontidão e os domínios aplicáveis.
2. Levantar os bloqueadores conhecidos e classificá-los por evidência.
3. Estabelecer a cadência de revisão e a instância que decide.

O QUE MUDA

A partida deixa de ser uma aposta sobre a percepção da equipe e passa a ser uma decisão sobre evidência. O risco residual fica explícito, atribuível e precificado — antes que a operação pague por ele.

SINAIS DE QUE A LACUNA ESTÁ ABERTA

Produção abaixo do previsto nas primeiras semanas; dependência prolongada de assistência técnica; retrabalho de procedimentos na partida; decisões emergenciais que já estavam identificadas como pendentes; e um índice de prontidão alto convivendo com bloqueadores sem dono.

Jorge Luiz Dias

Criador da Operational Capability Gap Theory

contato@jorgeluizdias.com.br

jldias-ksheae3q.manus.space